

## Orientações para o professor

1. A partir de qual evento, a Indonésia invade o Timor-Leste?  
O Timor-Leste é invadido pela Indonésia em 1975, depois de ter ocorrido em Portugal a Revolução dos Cravos (1974). Portugal retira-se do governo do Timor-Leste e apoia o processo de independência dos países colonizados.
2. Como a Indonésia garante o controle e domínio da população de Timor-Leste?  
O controle da população é garantido por meio da violência e repressão. O exército da Indonésia espalhou a política do terror e do medo. Os assassinatos e as perseguições das pessoas que não apoiavam a ocupação do território pela Indonésia tornaram-se comuns.
3. Qual a relação entre genocídio e a dominação da indonésia em Timor-Leste?  
A prática da violência, perseguição e assassinatos foi comum no período que a Indonésia invadiu e tomou o poder político do Timor-Leste. Muitos movimentos de resistência, como FRETILIN (A Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente) e outros que usavam como tática a guerrilha, foram violentamente reprimidos. Este trecho do texto deixa claro a violência promovida pela Indonésia no Timor-Leste:  
*Conforme consta do relatório produzido pela Comissão de Acolhimento Verdade e Reconciliação (CAVR), foram recorrentes os massacres e assassinatos cometidos pelos militares indonésios, estimando-se que os números tenham oscilado entre 90.000 mortos e 220.000 mortos durante o conflito, isto é, no período compreendido entre 1975 a 1999. Como resultado da repressão e ações militares em combate, tortura, além de fome e doença causada por explosivos, bombardeamentos e produtos químicos utilizados pelos militares indonésios, o número de vítimas aumentou de forma exponencial. Assim, para Noam Chomsky, um dos peritos linguísticos mais conhecidos da atualidade, a ocupação indonésia de Timor-Leste foi o pior exemplo de genocídio em relação à população desde o Holocausto Nazi.* (PACHECO, Roberto da Costa. A Impunidade das Violações de Direitos Humanos em Timor Leste durante a Ocupação Indonésia (1975-1999). Trabalho efetuado sob a orientação da Professora Doutora Patrícia Jerónimo. Dissertação de Mestrado. Mestrado em Direitos Humanos. Universidade do Minho. 2017. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/50651/1/Roberto%20da%20Costa%20Pacheco.pdf> Acesso em: 30 de março de 2019.
4. Vocês identificam, no texto, resistência da população de Timor-Leste? Como acontece esta resistência? O autor do texto apresenta como resistência a configuração de partidos com diferentes ideologias, a guerrilha (principalmente pelo FRETILIN, fuga, e o apoio às diversas etnias de Timor-Leste.
5. Se tivessem oportunidade de alertar a comunidade internacional sobre a violência em Timor-Leste, como vocês fariam, quais seriam suas estratégias ?  
Esta pergunta irá definir a produção dos textos dos alunos. Cada dupla fará o texto de acordo com as análises dos textos base.